

Concerto 06

Gestualidade na performance da obra “Das ilusões que nunca nos enganam...”, para violoncelo e eletroacústica, de Felipe Ribeiro

Monan Bittencourt
UNESPAR – Escola de Música e Belas Artes do Paraná
monan.bittencourt@unespar.edu.br

Norton Dudeque
UFPR – De Artes
norton.dudeque@ufpr.br

Resumo: A apresentação artística da peça “Das ilusões que nunca nos enganam ao nos mentirem sempre”, surgiu como resultado natural do processo de análise intertextual, gestual e técnico-interpretativa que realizei por ocasião de minha tese de doutorado. Com efeito, percebe-se que “Das ilusões...”, composta para violoncelo e *live-electronics*, dialoga musicalmente com a poesia de Fernando Pessoa, com a estética espectralista e com o pensamento de Luigi Nono. Dessa forma, sua estruturação formal contempla frases líricas, expressividade, motivos que conversam com os seus ecos realizados pela eletroacústica, “explorando o erro como uma necessidade” (Nono, 2014). Por outro lado, temos seções apresentando intertextualidade com a estética espectralista, onde as técnicas composicionais trazem à tona a esfera do desenvolvimento da sonoridade, dos timbres e das texturas (Grisey, 2000). O objetivo principal do concerto é demonstrar artisticamente os benefícios de um trabalho integrado entre performance e análise musical, na gestualidade do corpo em cena, dentro do contexto da música contemporânea mista. Bem como, objetiva a promoção do belíssimo trabalho do compositor Felipe Ribeiro, através da interpretação artística desta composição.

PROGRAMA

“Das ilusões que nunca nos enganam ao nos mentirem sempre” (2010)
Felipe Almeida Ribeiro (1980)

Interpretação:
Monan Bittencourt (violoncelo)
Felipe Almeida Ribeiro (eletroacústica)